

Seguro de Crédito: alívio financeiro e expansão para empresas de todos os portes

Empreender sempre vem com seus desafios, especialmente no que se refere às instabilidades financeiras. Uma forma inteligente de mitigar esses riscos é através do Seguro de Crédito, uma ferramenta valiosa para proteção contra a inadimplência.

Reduzindo riscos nas operações de crédito

O Seguro de Crédito oferece tranquilidade para quem concede crédito, cobrindo o valor previsto em contrato caso o devedor não cumpra suas obrigações financeiras. Isso é válido para falências, concordatas ou acordos mediados pela seguradora.

Modalidades do Seguro de Crédito

O Seguro de Crédito pode ser contratado por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no Brasil em duas modalidades:

- **Riscos comerciais**, que tem por objetivo cobrir perdas referentes às operações de crédito realizadas pelo credor; e

- **Quebra de garantia**, que tem por objetivo cobrir perdas referentes às operações de crédito realizadas pelo segurado relativas às vendas de bens de consumo.

Impacto nas finanças e na expansão dos negócios

Ao garantir a cobertura de contas a receber, o Seguro de Crédito proporciona um alívio financeiro significativo, vital para pequenas e médias empresas. Além disso, contribui estrategicamente para a expansão dos negócios, permitindo a exploração de novos mercados com menos preocupações com a inadimplência.

E então, já contratou o seu Seguro de Crédito?

Enfrentando a inadimplência: como soluções, Seguros Prestamista e Seguro contra Perda de Renda

Com o aumento da inadimplência no Brasil em 2023, muitas pessoas estão buscando maneiras de se proteger contra as dificuldades financeiras. Segundo dados da CNDL e do SPC Brasil, o número de inadimplentes subiu 3,58% em dezembro de 2023 em comparação com o ano anterior, atingindo 66,12 milhões de brasileiros. Diante disso, o setor segurador apresenta duas soluções promissoras: o Seguro Prestamista e o Seguro contra Perda de Renda.

Como o Seguro Prestamista pode ajudar

O Seguro Prestamista é uma mão na roda para quem tem empréstimos ou financiamentos. Ele cobre o pagamento da dívida em casos como morte, invalidez, doença grave ou desemprego. Assim, o credor recebe o valor devido, e o segurado ou sua família não carregam o peso da inadimplência.

Detalhes importantes do Seguro Prestamista

Quando um dos eventos cobertos acontece, a seguradora paga diretamente ao credor. Se o valor da dívida for menor que o capital segurado, a diferença pode ir para o bolso do contratante do seguro. Vale lembrar que a contratação deste seguro é opcional e não deve ser imposta na aquisição de créditos ou serviços.

Sobre o Seguro contra Perda de Renda

O Seguro Contra Perda de Renda é um salva-vidas para quem perde o emprego, oferecendo uma

renda mensal temporária. Para ter direito, a perda do emprego precisa ser comprovada pela CTPS, e há um limite de tempo para o pagamento do benefício, conforme as condições do contrato.

Condições e elegibilidade do Seguro contra Perda de Renda

O superintendente de Estudos e Projetos da CNseg, Thiago Ayres, explica que empregados com carteira assinada, autônomos e profissionais liberais podem contratar este seguro:

"Qualquer pessoa empregada com carteira assinada, e também os profissionais autônomos e liberais que consigam comprovar as suas atividades, podem adquirir o Seguro contra Perda de Renda. É importante sempre ficar atento às condições contratuais, como o período de carência, que é o tempo mínimo entre a contratação do seguro e sua utilização; o tempo mínimo de carteira assinada que a seguradora exige e o tempo de permanência mínima no último emprego"

"O Brasil em 2024 - perspectivas econômicas", por Ives Gandra

Em artigo, o jurista avalia que o ano de 2023, para o Brasil, não foi um desastre econômico, mas ficou longe de ser um sucesso

- No artigo "[O Brasil em 2024 - perspectivas econômicas](#)", Ives Gandra analisa a economia brasileira em 2023 e faz previsões para 2024

- O jurista enfatiza que a agropecuária foi essencial para evitar um desempenho econômico negativo em 2023, compensando a queda do PIB em outros setores

- Gandra também critica a complexidade e possíveis efeitos negativos da recente reforma tributária. Ele também aborda as tensões entre os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, com foco nas ações legislativas do Supremo Tribunal Federal

- Apesar dos desafios econômicos e políticos, Ives Gandra se mostra otimista sobre a capacidade de resiliência e inovação dos empreendedores brasileiros

[Leia na íntegra o artigo "O Brasil em 2024 - perspectivas econômicas"](#)

Fonte: CNseg, em 24.01.2024